CONSOSEPE
CONGRESSO ONLINE DA ADOLESCÊNCIA
ISBN: 978-65-86861-34-1

REVISÃO NA LITERATURA ACERCA DOS MALEFÍCIOS DO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS ENTRE ADOLESCENTES E SEU IMPACTO NO CONTEXTO DO COVID-2019

Congresso Online de Adolescência da SOSEPE, 1ª edição, de 28/09/2020 a 01/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-34-1

PEREIRA; Matheus Martins [1], ABDIAS; Victoria Guerra [2], PAIVA; Maria Luísa [3], LUCENA; Alexandre Sá Pinto da Nóbrega [4], LUCENA; Ana Luiza Sá Pinto da Nóbrega [5]

RESUMO

Introdução O cigarro eletrônico, criado em 1962, surgiu para auxiliar na cessação do tabagismo mediante a um dispositivo de entrega de nicotina com menos riscos e com a sensação psicológica de fumar. O produto ganhou o mercado norte-americano em 2007 e, desde então os dados epidemiológicos mostram um aumento alarmante da prevalência do uso entre os jovens . Entretanto, as evidências do uso de cigarros eletrônicos não são in totum positivas. Apesar da possível redução no número de fumantes dos cigarros tradicionais, não houveram alterações na incidência da dependência de nicotina, sendo necessário esclarecer a segurança do uso a longo prazo e os efeitos das substâncias vaporizadas. O aparecimento de uma doença denominada pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA (CDC) de lesão pulmonar associada ao uso de cigarro eletrônico (EVALI) voltou as atenções para esse tema. Ademais, contexto da pandemia de SARS-COV-2 urge uma preocupação quanto aos riscos desse hábito como fator agravante. Objetivo Revisar a literatura existente acerca dos malefícios do uso de cigarros eletrônicos e elucidar a possível relação com o COVID-19 Metodologia: Trata-se uma de revisão da literatura, que busca evidências utilizando as bases de dados do Wiley, Pubmed e SciELO. Foram utilizado os descritores: “e-cigarette”, “adolescent”, “EVALI” e “COVID-19”, em inglês e em português. Sendo utilizado os artigos relevantes que possuíam resultados relacionados ao objetivo do trabalho.Discussão e resultados: A literatura atual aponta a enzima conversora de angiotensina 2 (ECA2) como a principal forma de entrada do SARS-COV-2 nas células alvo, essa enzima tem função direta no mecanismo de regulação da pressão arterial. Nas formas mais graves da doença, a fisiopatologia se dá pela resposta imune de forma não eficiente e exacerbadamente inflamatória, chamada de tempestade de citocinas, ocasionando lesão tecidual no parênquima pulmonar, originando a síndrome respiratória aguda grave (SARG). O quadro de covid se assemelha ao ocasionado pela EVALI, no qual ocorre dispnéia significativa e saturação com níveis abaixo de 94%. Apesar da EVALI ser ocasionada principalmente pelo acetato de vitamina E, composto presente nos líquidos que contém THC, estudos atuais demonstram que cigarros eletrônicos convencionais contribuem para uma condição inflamatória do tecido pulmonar, além do já conhecido quadro de adicção e hipertensão arterial ocasionado pelo uso de nicotina. Sabendo da alta prevalência de cigarros eletrônicos entre adolescentes e adultos jovens, esse uso inadequado pode acarretar em um aumento da mortalidade pelo

[1] Universidade Tiradentes - SE, martinsm1101@gmail.com
[2] Universidade Tiradentes - SE, vicguerraab@gmail.com
[3] Universidade Tiradentes - SE, maria.lpaiva@souunit.com.br
[4] Unifor, alexandrelucena05@gmail.com
[5] Hospital Universitário - USP, luizanlucena@gmail.com

COVID-19 nessa faixa etária que geralmente é assintomática ou desenvolve quadros leves.Conclusão: Devido ao pouco tempo efetivo para esclarecer a fisiopatologia do COVID-19 e a carência de informações relevantes acerca do uso de cigarros eletrônicos, sobretudo quando usados por adolescentes, se faz necessário melhores evidências acerca da segurança do seu uso. Tal aprofundamento permitirá maior esclarecimento a respeito dos riscos relacionados aos cigarros eletrônicos, visto que mais informações possibilitarão prever futuros danos. Concluímos assim, que o uso de cigarros eletrônicos deve ser desestimulado até a obtenção de evidências concretas quanto aos prováveis danos à saúde dos usuários e sua interação com a COVID-19.

PALAVRAS-CHAVE: EVALI. THC. Lesão pulmonar. COVID-19.

[1] Universidade Tiradentes - SE, martinsm1101@gmail.com
[2] Universidade Tiradentes - SE, vicguerraab@gmail.com
[3] Universidade Tiradentes - SE, maria.lpaiva@souunit.com.br
[4] Unifor, alexandrelucena05@gmail.com
[5] Hospital Universitário - USP, luizanlucena@gmail.com